



SNBU 2014
Belo Horizonte - MG

XVIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias
16 a 21 de novembro

XVIII Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias SNBU 2014

REDES SOCIAIS E BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: estudo exploratório em bibliotecas de instituições públicas de ensino superior de Fortaleza

Isabela da Rocha Nascimento
Oswaldo de Souza



SNBU 2014
Belo Horizonte - MG

XVIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias
16 a 21 de novembro

RESUMO

Neste trabalho tem-se por objetivo saber se as bibliotecas de instituições de ensino superior públicas de Fortaleza estão utilizando as ferramentas de rede social da Internet e identificar quais redes sociais estão sendo utilizadas. Apresentam-se os conceitos de biblioteca universitária e redes sociais. A pesquisa é de caráter exploratório com abordagem quantitativa e qualitativa. A técnica de coleta de dados utilizada foi a aplicação de um questionário às bibliotecas da Universidade Federal do Ceará, Instituto Federal de Educação e Ciência e Tecnologia do Estado do Ceará. Constatou-se que a maioria das bibliotecas utilizam as redes sociais, entretanto, seu uso é feito com bastante dificuldade, principalmente pela falta de recursos humanos e de planejamento no uso das redes sociais. Entende-se que as redes sociais são importantes ferramentas de comunicação e interação entre as bibliotecas e seus usuários, mas que necessita de planejamento e treinamento por parte dos bibliotecários para melhor uso destes recursos.

Palavras-chave: Biblioteca Universitária. Redes Sociais.

ABSTRACT

In this work we are focused in understanding how Public Libraries, for undergraduate and graduate courses of Fortaleza city, are making use social network on Internet. We also identified the social networks they typically using. We present concepts of this kind of Library and social networks in general. We used an exploratory research and numerical and subjective analysis of data gathering from the research. In the field we applied forms in order to receive answers for our investigation. Our locus was composed by Libraries from: Federal University of Ceará, Federal Institute of Education and Science and Technology of Ceará. We realized that almost all Libraries usually make use of social networks, however, their approach is not suitable, partially explained by absence of training, planning and human resources. In our conclusion, we emphasize that social networks are relevant tools for Libraries and their communication and publicity strategies, but it still requiring planning, training and support, in order to give for their respective librarians, all technical knowledge involved.

Keywords: University Library. Social Networks.



1 INTRODUÇÃO

As tecnologias de informação e comunicação (TIC) trouxeram um grande impacto para a vida em sociedade, impacto esse que é percebido nas diversas atividades realizadas pelo homem, seja no trabalho, no lazer, nas relações entre os indivíduos e na maneira como esses se comunicam. A partir da utilização dessas tecnologias, novas formas de *sociabilidade* são criadas e recriadas através das novas formas de interação, novos hábitos sociais, novas identidades. As relações sociais entre os indivíduos deixaram de ocorrer estritamente face a face, em local e tempo definido. As relações sociais tornaram-se independentes de espaço e tempo determinado, passaram a serem mediadas pelo computador, através da internet. (MORIGI; PAVAN, 2004).

Assim como os diversos setores da sociedade, as bibliotecas em sua maioria utilizaram e utilizam as TIC para aperfeiçoarem os serviços já oferecidos e para criar novos serviços para seus usuários. Sobre os serviços encontrados em bibliotecas disponíveis a partir das TIC, Morigi e Pavan (2004, p. 122) afirmam que:

[...] foram encontrados serviços de referência on-line, acesso a bases de dados gerais e especializadas, entre a prestação de outros serviços. Além disso, tais unidades de informação disponibilizam a informação nos diferentes suportes (impresso e eletrônico), possuem o sistema de catálogo on-line, e algumas mantêm paralelamente o tradicional catálogo de fichas, porém este instrumento não é mais atualizado. Elas realizam os serviços de processamento técnico da informação, como classificação, catalogação e indexação. Os materiais são adquiridos mediante compra, doação ou permuta. (MORIGI; PAVAN, 2004, p. 122).

Corroborando com essa ideia, Aguiar e Silva (2010) afirmam que o uso das TIC em bibliotecas universitárias trata-se de uma evolução natural desses ambientes de conhecimento acadêmico, pois as bibliotecas progrediram do manejo dos catálogos manuais, para o uso de sistemas bibliográficos automatizados e, deixaram de divulgar conteúdos impressos em murais institucionais para agora possuírem *homepages*.

As bibliotecas possuem a possibilidade de ofertarem, através das plataformas tecnológicas presentes na geração web 2.0, novas formas de tratamento, organização, disseminação e recuperação de informações, e de interação com seus usuários.



SNBU 2014
Belo Horizonte - MG
XVIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias
16 a 21 de novembro

No Brasil mais de 94 milhões de pessoas possuem acesso à internet, sendo que mais de 67 milhões delas utilizam o Facebook, atualmente a maior rede social do planeta. No Twitter o Brasil é um dos países mais ativos o que faz com que a língua portuguesa seja uma das mais faladas no serviço de microblogs; é também o segundo colocado em número de blogs e domina diversas outras plataformas da web 2.0, segundo Cipriani (2011).

A inquietação para realização desta pesquisa surgiu a partir de uma das disciplinas do curso de especialização em Tecnologias Aplicadas ao Tratamento, Recuperação e Gestão da Informação, do Departamento de Ciências da Informação da Universidade Federal do Ceará, mídias de acesso, no qual um dos temas que foi apresentado nos chamou a atenção: *Mídias Sociais*. A inquietação também é decorrente de utilizarmos as redes sociais no ambiente de trabalho, uma biblioteca universitária, para divulgar os serviços da organização, e nos comunicarmos com os usuários que estão inseridos neste meio.

As mídias sociais são sites na Internet construídos para permitir a criação colaborativa de conteúdo, a interação social e o compartilhamento de informações em diversos formatos (TELLES, 2011). As mídias sociais podem influenciar decisões, perpetuar ou destruir marcas, fazem parte de uma revolução poderosa. Tal termo é muitas vezes confundido com o termo *redes sociais*, entretanto, eles não têm o mesmo significado. Rede social é uma categoria das mídias sociais. A seguir apresentamos a definição de redes sociais na visão de Telles (2011, p. 18):

Sites de relacionamentos ou redes sociais são ambientes cujo foco é reunir pessoas, os chamados membros, que, uma vez inscritos, podem expor seu perfil com dados como fotos pessoais, textos, mensagens, vídeos, além de interagir com outros membros, criando listas de amigos e comunidades (Facebook, Orkut, MySpace). Twitter, youtube, slideshare e redes sociais são as mídias sociais. (TELLES, 2011, p. 18).

Aguiar e Silva (2010) afirmam que os estudantes universitários utilizam a internet e os sites de redes sociais cotidianamente, e que aqueles fazem parte da realidade da comunidade acadêmica. Considerando o grande alcance e uso das redes sociais atualmente, levantamos os seguintes questionamentos: As bibliotecas universitárias públicas do Estado do Ceará estão utilizando as redes sociais? Quais as redes sociais utilizadas? Quais conteúdos são publicados pelas bibliotecas? Quais as barreiras que impedem que sejam implementadas redes sociais nas bibliotecas?

As Bibliotecas Universitárias (BU) vem ao longo do tempo acompanhando as



SNBU 2014
Belo Horizonte - MG

XVIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias
16 a 21 de novembro

modificações que acontecem na sociedade, relativos ao processo de evolução tecnológica. Devido à necessidade desse acompanhamento, instigam-se a tornarem-se atuantes e continuar em sintonia com um público ativo. Dessa forma, as bibliotecas tentam conseguir uma nova postura no uso de informações, tecnologia e dos processos de comunicação existentes.

O estudo sobre as redes sociais em BU se faz importante, pois as redes sociais contribuem na comunicação, integração, troca de informações entre indivíduos, e por que não, entre bibliotecas e usuários, bibliotecas e bibliotecas, e mesmo usuários e usuários, enfim, todos que participam de alguma rede social.

O objetivo do trabalho

Limita-se nosso objetivo a proceder a uma análise a respeito do uso das redes sociais por bibliotecas de universidades públicas de Fortaleza. Tal objetivo desdobra-se nos seguintes objetivos específicos:

- a) identificar quantas bibliotecas universitárias de Instituições de Ensino Superior Públicas de Fortaleza utilizam redes sociais;
- b) identificar as redes sociais utilizadas;
- c) identificar e analisar os principais obstáculos que impedem a implantação de redes sociais nas bibliotecas;
- d) verificar se os bibliotecários dessas instituições conhecem as redes sociais e sabem utiliza-las;
- e) verificar a importância atribuída as rede sociais pelos bibliotecários.

2 REVISÃO DE LITERATURA

A seguir apresentam-se a definição de bibliotecas universitárias, bem como seu público alvo e objetivos. Em seguida, abordam-se os conceito de redes sociais e ferramentas de redes sociais, por fim, apresentam-se alguns tipos de redes sociais da internet.

2.1 Bibliotecas Universitárias



SNBU 2014
Belo Horizonte - MG

XVIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias
16 a 21 de novembro

Segundo Gomes e Barbosa (2003 *apud* FEIJÓ, 2009), na atualidade, a missão das bibliotecas universitárias é prover, disseminar e transferir informação de modo a tornar viável a plena atuação da universidade em suas ações de ensino, pesquisa e extensão, e principalmente dar suporte ao funcionamento dos cursos de graduação e pós-graduação e a produção e disseminação de conhecimento e tecnologia.

As bibliotecas universitárias tem papel fundamental na construção, organização e disseminação do conhecimento produzido na universidade, já que elas devem dar suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de armazenar, organizar e disseminar informações para a comunidade acadêmica e sociedade em geral, através de seu acervo, seja impresso ou em meio digital, através dos serviços prestados.

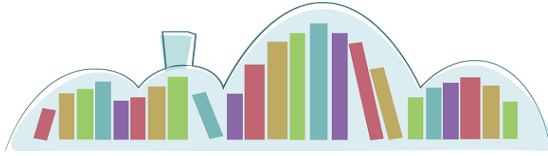
A Biblioteca Universitária é conceituada no Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia como:

A que é mantida por uma instituição de ensino superior e que atende às necessidades de informação dos corpos docente, discente e administrativo, para apoiar tanto as atividades de ensino quanto as de pesquisa e extensão. Pode ser uma única biblioteca ou várias organizadas como sistema ou rede. (CUNHA; CAVALCANTI, 2008, p. 53).

As bibliotecas universitárias, segundo Carvalho (1981, p. 1 *apud* MIRANDA 2010, p. 62) são as “[...] bibliotecas de Instituições de Ensino Superior (IES), quer sejam de instituições privadas, estaduais ou federais, destinadas a suprir as necessidades informacionais da comunidade acadêmica.”.

O público alvo da biblioteca universitária é formado pelos discentes, docentes, técnicos-administrativos e gestores da instituição. No caso de instituições públicas, pode-se incluir também a comunidade em geral. Os objetivos desse órgão devem estar alinhados aos pilares das Instituições de Ensino Superior, que são o ensino, a pesquisa e a extensão e devem acompanhar a evolução tecnológica a fim de promover os melhores serviços aos seus usuários.

Para Mattos e Pinheiro (2006) os objetivos da biblioteca universitária devem agregar ao papel tradicional das bibliotecas acadêmicas de pesquisa, de adquirir e preservar material bibliográfico impresso, ao papel inovador de incorporar as novas tecnologias de informação e comunicação, procurando:



SNBU 2014
Belo Horizonte - MG
XVIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias
16 a 21 de novembro

- a) selecionar, tratar e armazenar tanto publicações impressas quanto outros tipos de materiais;
 - b) disponibilizar acesso e busca de informação por meios eletrônicos e digitais, de forma remota e segura;
 - c) criar novos formatos de disseminação da informação;
 - d) treinar seus usuários para o uso das novas tecnologias;
 - e) manter constante atualização na identificação de novas tecnologias necessárias à melhoria dos serviços prestados e às necessidades dos usuários, entre outros.
- (MATTOS; PINHEIRO, 2006, p. 5).

Com a invenção do computador e o advento da Internet a rotina de trabalho do bibliotecário foi alterada, o processo de comunicação entre os bibliotecários e os usuários das bibliotecas, bem como o processo de busca e acesso as informações foram modificados.

Aguiar (2012) afirma que o conceito de biblioteca mudou de acesso ao acervo para acesso a informação, a partir do desenvolvimento das TIC. Nesse contexto, em que boa parte das informações são veiculadas na Internet, os estudantes de hoje, que crescem em meio digital, a biblioteca deve procurar estar onde seus usuários estão, e manter uma maior interação com estes através dos recursos que a Internet oferece, dentre eles, as redes sociais.

2.2 Redes Sociais

Uma das principais necessidades do ser humano é a socialização. As redes sociais sempre estiveram presentes na realidade humana. Ramalho (2010) nos diz que somos um animal social e que desde a antiguidade procuramos nos agrupar a fim de aumentarmos nossas chances de sobrevivência, compreendendo assim a nossa necessidade de proteção, obtenção de alimentos, expansão de laços pessoais e/ou afetivos e ensejo de procriação.

Ao longo do tempo, esta realidade não mudou. Onde quer que exista um grupo de indivíduos interligados por alguma relação em comum, pode-se considerar que exista uma rede social. Ramalho (2010) cita inclusive o relacionamento existente entre membros de uma tribo, que se reuniam em torno de uma fogueira para compartilharem os acontecimentos do dia e na Idade Média, a missa de domingo, momento em que as pessoas podiam se socializar.

Telles (2011) coloca que a ideia de rede social começou a ser utilizada há cerca de um século para designar um conjunto complexo de relações entre membros de um sistema social em diferentes dimensões.

O que acontece no momento atual é que com o advento da internet as redes sociais passaram a ter maior intensidade, já que as possibilidades de conexões e capacidade de



compartilhamento de informações foram ampliadas, e as barreiras de tempo e territorial foram diminuídas.

O surgimento da internet ocasionou diversas modificações para a sociedade. Uma dessas mudanças é a possibilidade de sociabilização e expressão através das ferramentas de comunicação mediadas pelo computador, ferramentas estas, que para Recuero (2011) proporcionam a construção, interação e comunicação entre atores¹ na rede de computadores.

Recuero (2011) coloca que o advento da comunicação mediada pelo computador está modificando os modos de organização, identidade e organização social. Para a autora, essa comunicação não só permitiu que os sujeitos se comunicassem, mais ampliou a capacidade de conexão, e possibilitou a criação e manifestação de redes nesses espaços, as redes sociais mediadas pelo computador.

Na visão de Recuero (2011, p. 24) uma rede social pode ser conceituada como “[...] um conjunto de dois elementos: atores (pessoas, instituições ou grupos; os nós da rede) e suas conexões (interações ou laços sociais).”.

Redes sociais referem-se a um conjunto de pessoas (ou organizações ou outras entidades sociais) conectadas por relacionamentos sociais, motivados pela amizade e por relações de trabalho ou compartilhamento de informações e, por meio dessas ligações, vão construindo e re-construindo a estrutura social. (TOMAÉL; MARTELETO, 2006).

Pode-se então afirmar que redes sociais tratam-se da relação entre um conjunto de pessoas e seus laços sociais, sejam estes quais forem, em um determinado ambiente, seja físico ou digital.

2.2.1 Ferramentas de redes sociais

Ferramentas de rede social na *Web* na visão de Aguiar (2012, p. 53) são “[...] os recursos que vêm surgindo, juntamente com a nova geração *Web*, e que apresentam as características de rede social, ou são apropriadas por seus atores para esse fim.”.

Rede social na *Web* é uma das terminologias utilizadas para tratar deste assunto, utiliza-se também: redes sociais da internet; redes sociais virtuais; redes sociais da *Web* 2.0.

Redes sociais na Internet colaboram para a integração, interligação entre as pessoas

¹ Recuero (2011, p. 25) define atores como as pessoas envolvidas na rede que se analisa, são o primeiro elemento da rede social, e atuam de forma a moldar as estruturas sociais, através da interação e da constituição dos laços sociais.



SNBU 2014
Belo Horizonte - MG

XVIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias
16 a 21 de novembro

por meio do compartilhamento de informações e da comunicação, em um processo dinâmico de troca de conteúdos. São formadas por um processo dinâmico de trocas de informações. Para Pontes e Santos (2011, p. 4) o conteúdo do que é postado nas redes sociais são “[...] encarados como o próprio combustível que garante a existência do grupo.”. Cipriani (2011, p. 5) coloca que as redes sociais são:

[...] um dos tipos de ferramentas oferecidas pela plataforma web 2.0 e que constituem um dos melhores e mais conhecidos exemplos de mídia social. Facebook, Orkut, MySpace, Twitter são os exemplos mais populares de redes sociais, que podem ser definidas como qualquer plataforma que permita às pessoas se conectarem mantendo listas estáveis ou não de relacionamentos para interagir com outras pessoas. (CIPRIANI, 2011, p. 5).

As redes sociais da internet são ambientes que tem como objetivo agrupar, reunir pessoas, que depois de inscritos, podem apresentar seu perfil com informações pessoais, como fotos, textos, mensagens, vídeos, além de interagir com outros membros do grupo, compartilhar informações, trocar ideias. Atualmente é difícil encontrar um jovem que não possua perfil em alguma rede social da internet, sobre isso nos fala Cipriani (2011):

Os blogs, microblogs como o Twitter, redes sociais como Orkut e Facebook, wikis, sites de compartilhamento de fotos e vídeo e fóruns de discussão amplificaram a capacidade de todas as pessoas para se comunicar entre si e buscarem um pouco mais longe e com grandes facilidades a resposta para suas perguntas ou atendimento para suas necessidades individuais. Essa mudança trouxe consigo um significado novo para o individualismo. Mais do que antes, para tudo o que o homem deseja expressar, ser e tiver vontade de fazer acontecer, ele encontra espaço amplo para expressar suas escolhas e uma pequena barreira para que ela se espalhe: apenas o acesso à internet. O universo das mídias sociais é um aglomerado de indivíduos se expressando livremente (ao menos até certo ponto) e se relacionando sem limites, e isso está trazendo grandes impactos para a nossa sociedade. Governos, leis, religiões, empresas, culturas e valores estão encarando todos os dias novas consequências desse mundo conectado e é evidente que não sabemos como lidar com isso. (CIPRIANI, 2011, p. 2).

Após este breve aporte teórico a respeito dos principais termos relacionado a este artigo, quais sejam: bibliotecas universitárias e redes sociais, a seguir apresentam-se os materiais e métodos utilizados na pesquisa.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Segundo Gil (2011) a pesquisa é o processo formal e sistemático de desenvolvimento



do método científico e tem como objetivo encontrar respostas para problemas, mediante a utilização de procedimentos científicos.

Quanto ao nível de pesquisa, o presente estudo pode ser classificado como exploratório, pois busca-se uma melhor compreensão acerca do problema enunciado na introdução deste trabalho através da revisão de literatura e da pesquisa.

Quanto ao delineamento da pesquisa pode-se afirmar que se trata de uma pesquisa bibliográfica, pois foi feita a partir de material já elaborado, como livros e artigos científicos. Gil (2011) coloca que a pesquisa bibliográfica tem como vantagem o fato de o pesquisador poder ampliar seus conhecimentos sobre determinados fenômenos de forma mais ampla do que quando se pesquisa diretamente. Este tipo de pesquisa tem como finalidade aproximar o pesquisador do objeto estudado, pois ele passa a ter conhecimento do que já foi escrito, dito ou filmado sobre o tema da pesquisa.

Pode-se dizer também que a pesquisa é um estudo de caso, pois caracteriza-se pelo estudo de um ou poucos objetos, no caso a biblioteca universitária e as redes sociais, possibilitando conhecimentos acerca *corpus* objetivado.

Para Yin (2005, p. 32 *apud* GIL, 2011, p. 58) o estudo de caso refere-se a “[...] um estudo empírico que investiga um fenômeno atual dentro do seu contexto de realidade, quando as fronteiras entre o fenômeno e o contexto não são claramente definidas [...]”.

Quanto ao instrumento de coleta de dados utiliza-se o questionário, constituído por uma série de perguntas abertas, fechadas e perguntas de múltipla escolha. Optou-se por elaborar o questionário no modelo de formulário eletrônico do Google Docs. O questionário foi enviado por e-mail para um responsável em cada uma das bibliotecas setoriais.

Quanto ao método e a forma de abordar o tema, a presente pesquisa pode ser classificada como quantitativa e qualitativa, pois em algumas questões analisam-se os dados de forma quantitativa, enquanto noutras analisam-se as informações coletadas de modo não quantitativo.

3.1 Universo da Pesquisa

Como universo da pesquisa, escolhemos as bibliotecas universitárias de Instituições de Ensino Superior públicas de Fortaleza: Universidade Federal do Ceará (UFC), Universidade Estadual do Ceará (UECE) e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará



(IFCE), este último atende a alunos de cursos técnicos e também de graduação, por este motivo o incluímos na pesquisa.

A escolha dessas bibliotecas se deu devido à importância de suas respectivas instituições no Estado do Ceará, para o desenvolvimento do Estado, bem como por termos conhecimento de que os estudantes universitários são usuários reais e potenciais das redes sociais.

As bibliotecas universitárias da UFC e UECE são coordenadas por um órgão central, que tem como objetivo dar suporte, apoio às bibliotecas para consecução de seu objetivo maior, que é o de dar suporte as atividades de ensino, pesquisa e extensão das instituições.

O Sistema de Bibliotecas da UFC é coordenado pela Biblioteca Universitária e compreende doze bibliotecas em Fortaleza e cinco no interior do Estado. Tendo como missão:

Organizar, preservar e disseminar a informação para a produção do conhecimento, dando suporte às atividades educacionais, científicas, tecnológicas e culturais da Universidade Federal do Ceará, possibilitando o crescimento e o desenvolvimento da Instituição e da sociedade. (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, c2013).

As bibliotecas que compõem o Sistema de Bibliotecas da UFC, em Fortaleza são: Biblioteca de Ciências da Saúde; Biblioteca de Ciências e Tecnologia; Biblioteca de Ciências Humanas; Biblioteca do Curso de Arquitetura; Biblioteca do Curso de Física; Biblioteca do Curso de Matemática; Biblioteca da Faculdade de Direito; Biblioteca da Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade; Biblioteca do Instituto de Ciências do Mar (Labomar); Biblioteca de Pós-Graduação em Economia; Biblioteca de Pós-Graduação em Economia Agrícola; Biblioteca de Pós-Graduação em Engenharia.

Na UECE o sistema de bibliotecas é coordenado pela Biblioteca Central. Sua finalidade é oferecer informações técnico-científicas, armazenada e/ou gerada na Universidade, à comunidade acadêmica, através de seus acervos e instalações, como suporte aos programas de Ensino, Pesquisa e Extensão da UECE. O sistema de bibliotecas da UECE tem como missão “Possibilitar suporte de informações às atividades educacionais, científicas, tecnológicas e culturais da UECE e da Sociedade Cearense.” Compõem o sistema, oito bibliotecas, duas em Fortaleza e seis no interior do Estado.

Em Fortaleza as bibliotecas que compõem o Sistema são: Biblioteca Central (Biblioteca Prof. Antônio Martins Filho) e Biblioteca do Centro de Humanidades.



O IFCE possui apenas uma biblioteca em Fortaleza, a Biblioteca Engenheiro Waldyr Diogo de Siqueira, e por isso não possui um órgão central que a coordene, como na UECE e a UFC. Sua missão é ser “[...] um centro de informação capaz de dar suporte ao ensino, pesquisa e extensão e promover a democratização do conhecimento.” (INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, c2013).

Desta forma, realizaremos a pesquisa em um total de dezesseis bibliotecas, treze da Universidade Federal do Ceará, duas da Universidade Estadual do Ceará e uma do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia.

4 RESULTADOS PARCIAIS/FINAIS

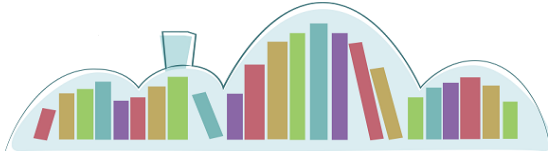
A partir dos coletados e tratados, fizemos uma análise quantitativa e qualitativa das respostas, levando em consideração os objetivos propostos na pesquisa.

Inicialmente quantificou-se a quantidade de respostas obtidas no questionário, e quantas bibliotecas das instituições pesquisadas participaram da pesquisa. Dos treze questionários enviados para as bibliotecas da Universidade Federal do Ceará (UFC) obteve-se o retorno de doze questionários; foram recebidos dois questionários enviados para as bibliotecas da Universidade Estadual do Ceará (UECE), e não foi obtido retorno quanto ao questionário enviado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE).

Verificou-se em quais redes sociais o participante da pesquisa possui perfil social. Constatou-se que todos os participantes possuem perfil em pelo menos uma rede social. No Quadro 1 listam-se as redes sociais utilizadas pelo bibliotecário respondente de cada biblioteca e através Gráfico 1 evidenciam-se quais as redes sociais mais e menos utilizadas. O Facebook é a rede social mais utilizada e todos os respondentes o utilizam. Outras redes, entretanto, não são utilizadas por nenhum dos bibliotecários que responderam a pesquisa, dentre elas o LibraryThing e o MySpace.

Quadro 1 - Redes sociais em que o participante possui perfil pessoal

BU1	Facebook
BU2	Facebook, Orkut
BU3	Facebook, Twitter, Blog, Flickr, Youtube, Pinterest
BU4	Facebook, Twitter, Orkut, Flickr, Foursquare, Skoob, Youtube.
BU5	Facebook, Twitter, Orkut, MySpace, Youtube.
BU6	Facebook.
BU7	Facebook, Orkut.



SNBU 2014
Belo Horizonte - MG

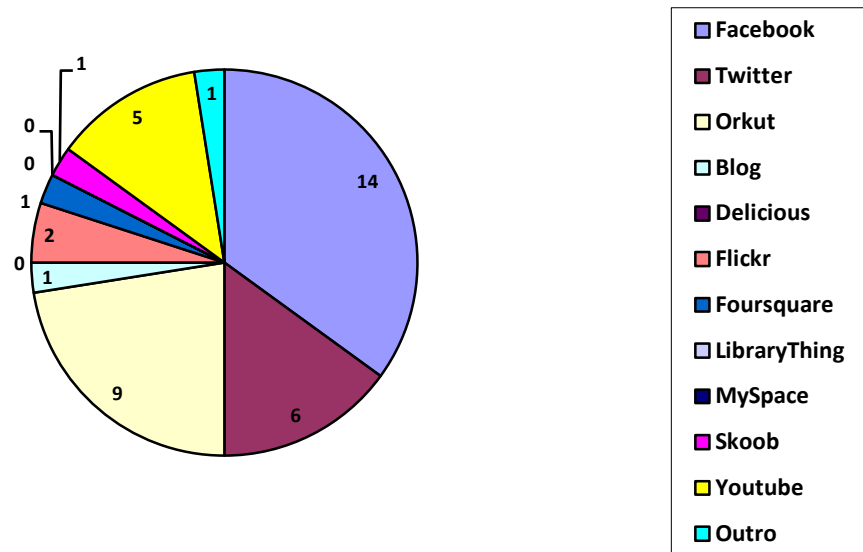
XVIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias
16 a 21 de novembro

BU8	Facebook, Twitter, Orkut, Youtube.
BU9	Facebook, LinkedIn.
BU10	Facebook.
BU11	Facebook, Orkut, Youtube.
BU12	Facebook, Twitter, Orkut.
BU13	Facebook, Orkut.
BU14	Facebook, Twitter, Orkut.

Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados da Pesquisa



Gráfico 1 – Redes sociais em que o participante possui perfil pessoal.



Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados da Pesquisa

A partir de uma lista de opções de redes sociais, procura-se identificar quais redes sociais os bibliotecários das instituições pesquisadas não conheciam. Constatou-se que as redes sociais LibraryThing e Skoob são as redes sociais menos conhecidas pelos bibliotecários.

Considerando-se que atualmente não basta possuir perfil em uma rede social, é necessário também saber usar e procurar explorar seus recursos, procurou-se saber se as redes sociais são utilizadas de maneira satisfatória. A maioria dos respondentes (nove) acreditam que utilizam bem as redes sociais em que possuem perfil pessoal.

Como um dos objetivos da pesquisa é o de saber quantas bibliotecas universitárias públicas de Fortaleza utilizam redes sociais, passou-se a pergunta relativa ao uso que a biblioteca faz uso de alguma das redes sociais da Internet. A maioria das bibliotecas (nove) afirma que utilizam alguma rede social, enquanto cinco bibliotecas não utilizam nenhuma rede social.

Apesar de não ter-se obtido retorno do questionário enviado para a Biblioteca do IFCE e de uma das Bibliotecas da UFC, realizamos um busca na Internet, através do Google, e em duas redes sociais da Internet, Facebook e Twitter, e constatou-se que as duas bibliotecas que não responderam ao questionário possuem pelo menos uma rede social, a Biblioteca do IFCE possui um perfil no Facebook e a biblioteca da UFC possui um blog relacionado ao curso que atende.



Pode-se então afirmar que as bibliotecas estão buscando integrar as novas tecnologias, novas formas de comunicação e integração com seus usuários no dia a dia, através do uso das redes sociais, sejam quais forem estas redes.

Perguntou-se tanto aos bibliotecários das unidades de informação que utilizam redes sociais quanto as que não utilizam, quais seriam os obstáculos à implantação de redes sociais em bibliotecas universitárias. Para alguns bibliotecários a falta de pessoas para manter a atualização constante das redes sociais é o principal obstáculo, como podemos visualizar no Quadro 2.

Quadro 2 – Obstáculos à implantação de redes sociais em Bus

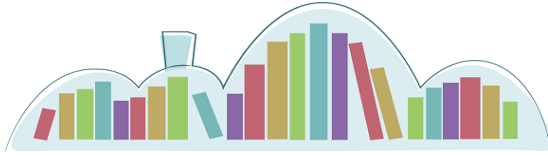
BU2	Falta de pessoal que possa estar acessando e/ou atualizando dados constantemente.
BU7	Não sei responder.
BU10	É importante ver que o profissional bibliotecário de instituições de ensino superior precisa estar preparado para o bom uso dessa riqueza informativa de forma inteligente e responsável, a fim de atender as necessidades de todos e contribuir efetivamente na formação do cidadão.
BU12	Definição de escopo e disponibilidade de pessoal.
BU13	Basicamente falta de pessoal para manter o serviço.

Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados da Pesquisa

Para outros profissionais os obstáculos são a aversão e até mesmo desinteresse dos colegas de classe em colaborar na manutenção das redes sociais, o que em alguns casos, acaba por sobrecarregar a única pessoa que se dispõe a fazer. Sabe-se que em empresas há estudos e especialistas que trabalham exclusivamente o assunto mídias e redes sociais, de forma a agregar valor a sua marca e conquistar clientes, entretanto nas bibliotecas isto não ocorre, não há um profissional para trabalhar exclusivamente as redes sociais. Então o bibliotecário acumula ao seu trabalho a função de também gerir uma rede social. Interessante também a opinião da BU5:

Na minha sincera opinião, não estamos preparados para utilizar todos os recursos que as redes oferecem. Até mesmo por não conhecer, nem saber a melhor maneira de utilizá-la (quando e como). Assim, acho que não conseguimos utilizar bem essas ferramentas (esgotando todos os seus recursos). Muitas empresas contratam profissionais especialistas somente para trabalhar as redes sociais para seus clientes ou futuros clientes. (BU5).

A opinião da BU5 nos leva a observar mais um obstáculo que as bibliotecas enfrentam



no uso dos recursos das mídias sociais, a falta de treinamento para o uso dessas ferramentas, já que na maioria das vezes a implantação das redes sociais é feita sem nenhum planejamento e de forma intuitiva pelos profissionais.

Sobre o questionamento da importância do uso das redes sociais na visão dos bibliotecários das bibliotecas universitárias, verificou-se que apenas uma biblioteca, BU9, não considera o uso das redes sociais importantes em bibliotecas, e justifica sua resposta da seguinte forma: “afirmando que ainda não sabemos o que fazer com elas, somente reproduzimos o que é publicado em outros sites, coloco ainda que quando soubermos inovar, construir conteúdos é que as redes sociais farão sentido no contexto das BUs.”. Para as demais bibliotecas as redes sociais possuem grande importância, por seu um meio de comunicação entre a biblioteca e seus usuários, pela possibilidade de divulgar notícias e serviços da biblioteca, dando uma maior visibilidade a biblioteca. Além disso, as redes sociais são utilizadas para que o usuário possa interagir com a biblioteca e vice-versa.

Questionou-se também aos bibliotecários quais benefícios eles acreditam que são proporcionados pelo uso das ferramentas de redes sociais em bibliotecas.

A BU13 coloca que a obtenção e troca de informações e divulgação dos serviços oferecidos são os principais benefícios do uso das redes sociais em BUs. Para a BU14 “[...] o grande benefício é a popularização da imagem da biblioteca, diminuindo as distâncias e aproximando a biblioteca da comunidade.” A BU3 afirma que ao utilizar as redes sociais, as bibliotecas universitárias desmistificam a imagem ranzinza e inerte que possuem. A utilização de redes sociais pelas bibliotecas universitárias possibilita que essas ultrapassem seu espaço físico e integrem-se, interajam na rede, participando assim do cotidiano dos universitários, que estão inseridos no contexto das redes sociais.

Quando perguntados se desejam integrar alguma rede social neste ano, três dos cinco bibliotecários cujas bibliotecas não participam de redes sociais responderam que não, enquanto dois afirmaram ter interesse em criar uma conta da biblioteca no Facebook. Quanto aos que já possuem redes sociais, a maioria também não tem interesse em integrar outra rede social em 2013. Apenas quatro possuem interesse em participar de mais alguma rede social.

Identificar as redes sociais utilizadas pelas bibliotecas universitárias públicas de Fortaleza foi um dos objetivos propostos na pesquisa. Sabendo que das bibliotecas que responderam a pesquisa nove utilizam redes sociais, buscou-se então saber quais seriam essas redes sociais. O Facebook e o Twitter são as ferramentas de redes sociais mais utilizadas pelas



bibliotecas, ambos utilizados por sete bibliotecas.

Sobre as informações veiculadas nas redes sociais destas bibliotecas observou-se que são informações sobre o funcionamento, serviços da biblioteca, relacionadas ao(s) curso(s) que a biblioteca atende, aquisições de novas publicações; e há também informações sobre a Universidade a qual a biblioteca pertence, dicas culturais.

Os responsáveis por divulgar informações nas redes sociais das bibliotecas geralmente são os próprios bibliotecários e /ou assistentes administrativos. No caso das bibliotecas que participaram da pesquisa, a maioria das informações é publicada pelo bibliotecário. A responsabilidade pelo que é publicado nas redes sociais é compartilhada em oito das nove bibliotecas.

Quanto as dificuldades encontradas na manutenção, utilização das redes sociais, alguns dos entrevistados apontaram que a maior dificuldade é a atualização destas redes e a oferta de boas notícias, esta dificuldade está relacionada à outra, citada pelos profissionais, a escassez de recursos humanos, já que os bibliotecários tem como prioridade outros serviços da biblioteca, o que dificulta a atualização da rede, bem como a criação de conteúdos próprios para elas. Apenas em uma resposta, da BU14, foi afirmado que não há dificuldade, “Não, a equipe que mantém as redes sociais possuem domínio sobre a ferramenta.”.

Quanto aos desafios no uso das ferramentas de rede social, percebeu-se que a maioria das bibliotecas, apesar de reconhecer que existem desafios, não planeja como vencer essa barreira. Apenas duas bibliotecas elencaram os desafios vivenciados e a forma como planejam melhorar, vencer os desafios enfrentados.

5 CONSIDERAÇÕES PARCIAIS/FINAIS

As bibliotecas universitárias vêm acompanhando a evolução das tecnologias de informação e comunicação, buscando integrar os recursos possíveis as suas atividades. Com a evolução dessas tecnologias e o surgimento da Internet as formas de comunicação foram sendo modificadas, não sendo mais necessário o ambiente físico para que as pessoas troquem informações. As informações podem ser trocadas, compartilhadas em meio digital.

Formam-se então, redes sociais da Internet, em que as pessoas podem criar perfis, conhecer pessoas novas, adicionar pessoas que já conhecem. As bibliotecas podem e devem integrar-se a essas redes como forma de comunicar-se, integrarem-se com seus usuários, tão



presentes nessas redes.

Através deste trabalho pode-se constatar que a maioria das bibliotecas universitárias públicas de Fortaleza está utilizando pelo menos uma rede social da Internet. As redes sociais mais utilizadas são o Facebook e o Twitter, que inclusive são as redes sociais mais utilizadas atualmente.

Os obstáculos que impedem a implantação de redes sociais em bibliotecas é a necessidade de atualização constante destas redes aliada a falta de profissionais, e profissionais qualificados para esta atividade, além do desinteresse de alguns profissionais em utilizar as redes sociais, por não considerá-las como recurso importante para as bibliotecas.

Verificou-se que os bibliotecários que participaram da pesquisa possuem perfil pessoal em pelo menos uma rede social, entretanto, desconhecem outras redes sociais, como o LibraryThing e Skoob, que são redes sociais para o compartilhamento de críticas, opiniões sobre livros, elaboração de resenhas, etc.

Os bibliotecários que participaram da pesquisa consideram as redes sociais importantes, pois estas dão maior visibilidade à biblioteca, além da possibilidade de divulgação dos produtos e serviços da biblioteca. Ainda constituem um importante meio de comunicação entre a biblioteca e usuário, proporcionando interação entre a instituição e os indivíduos.

Como contribuições modestas desse trabalho ao campo, além das conclusões expressas nas linhas anteriores, relacionamos a identificação de quantas bibliotecas universitárias públicas de Fortaleza utilizam redes sociais; o mapeamento e a identificação de quais as redes sociais utilizadas por essas bibliotecas; a identificação e análise dos principais obstáculos que impedem a implantação de redes sociais nas bibliotecas; a verificação se os bibliotecários destas instituições, participantes da pesquisa, conhecem as redes sociais e sabem utiliza-las; e por fim a verificação do nível de importância atribuída as redes sociais pelos bibliotecários.

A partir deste trabalho, vislumbram-se novos questionamentos que podem ser pesquisados em futuros trabalhos: as bibliotecas estão utilizando de forma adequada às redes sociais? Qual a visão do usuário sobre as redes sociais das bibliotecas, o que eles acham do conteúdo que as bibliotecas postam? O que eles gostariam que fossem disponibilizados pelas bibliotecas? As bibliotecas utilizam alguma ferramenta métrica para contabilizar o alcance de suas redes sociais?



SNBU 2014
Belo Horizonte - MG

XVIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias
16 a 21 de novembro

Enfim, são muitos questionamentos que podem ser trabalhados futuramente.

REFERÊNCIAS

- AGUIAR, Gisele Adornato de; SILVA, José Fernando Modesto da. As bibliotecas universitárias nas redes sociais: Facebook, Orkut, Myspace e Ning. *In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS*, 16., 2010, Rio de Janeiro. [Anais...]. Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: <http://www.gapcongressos.com.br/eventos/z0070/trabalhos/final_168.pdf>. Acesso em: 1 jul. 2013.
- AGUIAR, Gisele Adornato de. **Uso das ferramentas de redes sociais em bibliotecas universitárias: um estudo exploratório na UNESP, UNICAMP e USP**. 2012. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.
- CIPRIANI, Fábio. **Estratégia em mídias sociais: como romper o paradoxo das redes sociais e tornar a concorrência irrelevante**. Rio de Janeiro : Elsevier ; São Paulo : Deloitte, 2011.
- CUNHA, Murilo Bastos da; CAVALCANTI, Cordélia Robalinho de Oliveira. Biblioteca universitária. **Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia**. Brasília: Briquet de Lemos, 2008.
- FEIJÓ, Hilda Carolina. **A participação das bibliotecas universitárias em redes cooperativas no Brasil**. 2009. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2009.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESTADO DO CEARÁ. **Biblioteca**: apresentação. Fortaleza, c2013. Disponível em: <<http://www.ifce.edu.br/biblioteca/apresentacao.html>>. Acesso em: 29 jun. 2013.
- MATTOS, Ana Luiza de Oliveira; PINHEIRO, Michele. O perfil das novas bibliotecas escolares-universitárias (bibliotecas mistas) nas instituições de ensino privado no Estado de Santa Catarina. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 11, n. 1, p. 171-184, 2006.
- MIRANDA, Angélica Conceição Dias. **Bibliotecas universitárias como gestoras do conhecimento em instituições federais de ensino superior**. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2010.
- MORIGI, Valdir José; PAVAN, Cleusa. Tecnologias de informação e comunicação: novas sociabilidades nas bibliotecas universitárias. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 33, n. 1, Apr. 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652004000100014&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 2 jul. 2013.
- PONTES, Euzébia Maria; SANTOS, Mônica Karina. O Uso das redes sociais no âmbito das bibliotecas universitárias federais brasileiras. *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 24., 2011, Maceió.



SNBU 2014
Belo Horizonte - MG

XVIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias
16 a 21 de novembro

Anais eletrônicos... Maceió: [s.n], 2011. Disponível em:
<<http://www.febab.org.br/congressos/index.php/cbbd/xxiv>>. Acesso em: 28 jun. 2013.

RAMALHO, José Antônio. **Mídias sociais na prática**. São Paulo: Elsevier, 2010.

RECUERO, Raquel. **Redes sociais na internet**. Porto Alegre: Sulina, 2011.

TELLES, André. **A revolução das mídias sociais**. São Paulo: M. Books, 2011.

TOMAÉL, Maria Inês; MARTELETO, Regina Maria. Redes sociais: posição dos atores no fluxo da informação. **Encontros Bibli**: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, n. esp., p. 75-91, 2006. Disponível em:
<<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/viewFile/342/387>>. Acesso em: 5 jul. 2013.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ. Bibliotecas. **Missão / histórico**. Fortaleza, c2009. Disponível em: <<http://www.uece.br/biblioteca/index.php/missao--historico>>. Acesso em 29 jun. 2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Biblioteca Universitária. **A Biblioteca Universitária**. Fortaleza, c2013. Disponível em:
<http://www.biblioteca.ufc.br/index.php?option=com_content&task=category§ionid=4&id=13&Itemid=26>. Acesso em 29 jun. 2013.